

## JUSTIFICAÇÃO – PARTE II

Romanos 5:12-21

Em nosso estudo introdutório sobre a Justificação, vimos que a grande necessidade do homem era a de ser feito justo como Deus o é, pois sem este grau de justiça nenhum filho de Adão jamais poderia entrar na presença de nosso Deus Criador.

A justificação é um ato judicial de Deus pelo qual Ele declara justo aquele que aceitou Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor pessoal, para ser tão justo quanto Jesus Cristo. É o próprio Juiz quem declara que o crente justificado esteve no Tribunal e fica sabendo que não é acusado de mais nada. Um crente é justificado no momento em que crê na Morte, Sepultamento e Ressurreição de Jesus Cristo como seu substituto no pagamento do pecado.

A justificação é um aspecto da Salvação e é essencial, se o pecador deseja entrar para sempre na presença de Deus, porque a santidade de Deus exige que a Sua criação seja tão justa quanto Ele o é, para que seja aceita em Sua presença.

Somos ensinados nas Escrituras, que o homem é um pecador e que está sob a condenação e ira do Deus Todo-Poderoso. Em nosso estudo introdutório sobre a justificação, vimos que a justiça não é obtida pela observação da Lei de Moisés (Romanos 3:19-20); pela observação da religião (Romanos 3:10); nem pela retidão moral (Romanos 3:12). Há somente um meio para o filho de Adão receber a justiça igual àquela de Deus. Este meio é recebê-la como um DOM (presente) da Graça de Deus, como vemos em II Coríntios 5:21:

"AQUELE (Deus Pai) QUE NÃO CONHECEU PECADO, O (Jesus Cristo) FEZ PECADO POR NÓS (o pecador); PARA QUE NELE FÔSSEMOS FEITOS JUSTIÇA DE DEUS".

Esta imputação da justiça de Cristo ao pecador crente assegura que este pecador É PERFEITO perante Deus por toda eternidade. Se pudermos compreender o significado deste ato judicial de Deus, isto nos ajudará a reconhecer que, uma vez salvo, ele está salvo para sempre.

Esta declaração de Justificação é conferida ao pecador que crê, quando ele exercita a sua fé, quando crê que Jesus Cristo é Deus-Filho manifesto em carne humana, que Ele viveu a vida perfeita que Deus esperava que Adão vivesse (e toda a sua descendência) e, que Jesus Cristo não tinha nenhum pecado para pagar por Si mesmo, mas Ele voluntariamente tomou sobre Si o nosso pecado e pagou o preço da nossa dívida, morrendo na Cruz do Calvário. É a nossa fé neste registro concernente a Jesus Cristo que produz a base para que Deus atribua a justiça de Cristo a nós. Vemos isto em Rm.5:1.

"SENDO POIS JUSTIFICADOS PELA FÉ, TEMOS A PAZ COM DEUS, POR NOSSO SENHOR JESUS CRISTO."

### Como Nós Somos Justificados?

Já vimos que o homem não pode obter uma posição justa diante Deus, por seus próprios esforços. Ao contrário, a justiça SÓ pode ser conseguida na pessoa de Jesus Cristo. A próxima questão que naturalmente vem à mente é: Como podem os caídos filhos de Adão ser justificados em Cristo?

Freqüentemente, lemos as Escrituras e aceitamos as afirmações aí encontradas, sem

nem mesmo analisar ou ligar o que lemos. Ao responder esta questão, de como os filhos de Adão podem ser justificados em Jesus Cristo, olhemos algumas Escrituras e juntemo-nas de modo que tenhamos uma figura clara do que a Palavra de Deus ensina. Isto evitará que cometamos um erro que muitos fazem, isto é, pensar que qualquer homem é capaz de, através de seus próprios esforços, produzir uma condição que obriga Deus a aceitá-lo e dar-lhe Salvação e Justificação.

Primeiro, tenhamos a certeza de que reconhecemos que a justificação é um ATO DE GRAÇA da parte de Deus e que é (foi) entregue gratuitamente ao crente através da FÉ. Vemos isto em Romanos 3:24-25:

"SENDO JUSTIFICADOS GRATUITAMENTE PELA SUA GRAÇA, PELA REDENÇÃO QUE HÁ EM CRISTO JESUS, AO QUAL DEUS PROPÔS PARA PROPICIAÇÃO PELA FÉ NO SEU SANGUE...".

A GRAÇA, lembre-se, é dar algo para nós, quando nós não merecemos nada. A Graça é um ato de amor de Deus, motivada pela fé do homem, ao fazer o que Deus pede a ele que faça. As instruções de Deus para esta dispensação de Sua Graça são APENAS encontradas na Bíblia (e SOMENTE nas epístolas do Apóstolo Paulo), porque Deus não está falando aos homens hoje, através de vozes, sinais, nem de visões (I Coríntios 13:8-10).

O homem caído não poderia receber nem obter justificação de um Deus santo por qualquer outro meio a não ser a simples GRAÇA. Acho que podemos ver isto, quando consideramos que qualquer valor de mercadoria é determinado pelo preço pago por ele. O valor da Salvação, e sermos feitos justos, é imensurável. Nenhuma quantidade de dinheiro, nem qualquer quantidade de boas obras, poderiam comprar a justiça exigida pelo nosso Santo Deus para capacitar um filho caído de Adão a entrar em Sua presença. Assim, para manter o valor sem medida de Sua Salvação, Deus DÁ isto ao crente pecador. O PERDÃO DOS PECADOS e a JUSTIÇA PERFEITA são DADOS aos pecadores crentes como um DOM (presente). Como estes dois ingredientes de Salvação são dados ao pecador que crê, geralmente esquecemos o seu verdadeiro valor. Para ver-se o extremo valor do perdão de Deus e a Sua justificação, notemos o que custou a Jesus Cristo tornar possível a salvação para os filhos caídos de Adão. Paulo diz aos Romanos:

"LOGO MUITO MAIS AGORA, SENDO JUSTIFICADOS PELO SEU SANGUE, SEREMOS POR ELE SALVOS DA IRA"

(Romanos 5:9).

Foi o precioso SANGUE DE CRISTO que comprou a nossa redenção, e com esta redenção, a nossa justificação. Como Deus poderia baratear o sangue de Cristo vendendo o Seu perdão e justificação pelas obras do homem ou por qualquer outro preço? ELE NÃO PODERIA! Para manter este valor imensurável de Sua Salvação e Justificação, Deus PRECISA DÁ-LA DE PRESENTE. E Ele faz isto, mas somente àqueles que CRÊEM NELE.

Geralmente pensamos no sofrimento de Cristo e na Sua morte, somente do ponto de vista de Sua humanidade, mas Atos 20:28 fala do ponto de vista de Sua DEIDADE:

"OLHAI POIS POR VÓS, E POR TODO REBANHO SOBRE QUE O ESPÍRITO SANTO VOS CONSTITUIU BISPOS, PARA APASCENTARDES A IGREJA DE DEUS, QUE ELE RESGATOU COM SEU PRÓPRIO SANGUE."

Desta Escritura, devemos reconhecer o fato de que somos justificados pelo SANGUE DE DEUS.

Por Deus ter pago este horrível preço pelo nosso pecado e ter portanto, comprado a nossa justificação, Ele pode responder a todas as acusações que Satanás poderia fazer,

quanto à justiça de Deus ao redimir e declarar pecadores praticantes tão justos quanto Cristo o é. Observe como Paulo trata deste assunto.

"AO QUAL DEUS PROPÔS PARA PROPICIAÇÃO (uma satisfação justa) PELA FÉ NO SEU SANGUE, PARA DEMONSTRAR A SUA JUSTIÇA PELA REMISSÃO DOS PECADOS DANTES COMETIDOS SOB A PACIÊNCIA DE DEUS; PARA DEMONSTRAÇÃO DA SUA JUSTIÇA NESTE TEMPO PRESENTE, PARA QUE ELE SEJA JUSTO E JUSTIFICADOR DAQUELE QUE TEM FÉ EM JESUS"

(Romanos 3:25-26).

É maravilhoso perceber que a justificação é concedida pela graça de Deus, mas quando pensamos mais seriamente sobre este ato de Deus, percebemos que Deus não pode "DEMONSTRAR" algo, sem empregar a Sua AUTORIDADE. Portanto, novamente isto chama a nossa atenção, que é Deus Todo-Poderoso quem exercita a Sua autoridade quando Ele justifica o pecador que crê, e não há poder em todo o Universo que possa anular a autoridade do nosso Deus Criador. Davi sabia da segurança que vem com a autoridade do perdão de Deus. Em Romanos 4:6-8 lemos:

"ASSIM TAMBÉM DAVI DECLARA BEM-AVENTURADO O HOMEM A QUEM DEUS IMPUTA A JUSTIÇA SEM AS OBRAS, DIZENDO: BEM-AVENTURADOS AQUELES CUJAS MALDADES SÃO PERDOADAS, E CUJOS PECADOS SÃO COBERTOS. BEM-AVENTURADO O HOMEM A QUEM O SENHOR NÃO IMPUTA O PECADO."

### O Paradoxo da Justificação

Este ato de declarar o pecador que crê como sendo justo é contrário ao fato. Sabemos que o pecador crente não é justo em tudo o que faz. O fato é que o homem que aceita o perdão e justificação de Deus é AINDA UM PECADOR, mas, no momento em que ele recebe Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, Deus o declara JUSTO, embora Deus saiba muito bem que este homem nada tem de justo em relação ao registro de suas atividades passadas. Mas Deus age com base na PERFEIÇÃO DE CRISTO, e não em nossa falta de perfeição. Vemos este aspecto da salvação de Deus em Efésios 1:6, onde lemos:

"PARA LOUVOR E GLÓRIA DA SUA GRAÇA, PELA QUAL NOS FEZ AGRADÁVEIS A SI NO AMADO."

Há outro paradoxo na doutrina da Justificação, porque sabemos que quando um pecador crê em Cristo, ele NÃO É JUSTO, mas Deus o DECLARA justo. Mesmo que este crente pecador continue a cometer pecado, Deus o vê tão justo quanto Cristo, porque Ele o declarou justo. Embora o crente pecador não seja justo em seu ESTADO, Deus disse que ele é justo em sua POSIÇÃO (que está EM CRISTO). Esta posição é um ato de autoridade divina, imputada por Deus a todo aquele que crê. Esta posição é perante Deus, e não perante os homens.

O oferecimento de Deus da justificação é somente para aqueles que crêem. Paulo mostra isto claramente em Romanos 4:24:

"MAS TAMBÉM POR NÓS (CRENTES), A QUEM SERÁ TOMADO EM CONTA; OS QUE CREMOS NAQUELE QUE DOS MORTOS RESSUSCITOU A JESUS NOSSO SENHOR".

Paulo nunca fala da justificação diante dos homens, mas o grande tema da

justificação envolve a nossa POSIÇÃO PERANTE DEUS. Note como ele escreve que a nossa justificação é perante Deus:

"POR ISSO NENHUMA CARNE SERÁ JUSTIFICADA DIANTE DELE PELAS OBRAS DA LEI, PORQUE PELA LEI VEM O CONHECIMENTO DO PECADO"  
(Romanos 3:20).

"E É EVIDENTE QUE PELA LEI NINGUÉM SERÁ JUSTIFICADO DIANTE DE DEUS, POR QUE O JUSTO VIVERÁ DA FÉ"  
(Gálatas 3:11).

### Conclusão

A justificação vem para o pecador crente por um ato poderoso da própria autoridade de Deus. O maravilhoso fato de tudo isto ter sido DADO GRATUITAMENTE pela graça de Deus é a provisão de que o homem pode aceitá-la POR ESCOLHA somente pela fé (Romanos 4:24).

por Pastor Marvin Duncan, editado